

## A leveza dos olhos de uma criança

Como é lindo algo que você, hoje, reconhece apenas como um copo de refrigerante.

Numa aldeia indígena, um casal teve um filho muito bonito, bom e inteligente. Era querido por toda a tribo. Com isso, seu pai começou a ter tanta inveja dele que, um dia, transformou-se em uma cobra e ficou às espreitas em cima de uma árvore frutífera. Quando o menino, ainda criança, foi colher um fruto desta árvore, a cobra atirou-se sobre ele e o picou.

Sua mãe já o encontrou sem vida. Ela e toda a tribo choravam muito quando, de repente, um trovão rebombou e um raio caiu junto ao menino. A índia-mãe disse: 'É Tupã que se compadece de nós. Plantem os olhos de meu filho, e nascerá uma fruteira, que será a nossa felicidade.' Assim fizeram e, dos olhos do menino, nasceu o guaraná.



Esta é uma lenda indígena, uma estória de caboclo que revela a magia de seu mundo. Não era um mundo perfeito pois também havia inveja e tristeza. A principal diferença estava na maneira como comungavam desta realidade. Cada fato se apresenta como uma dádiva de Deus, um despertar. Os olhos de um menino bonito iluminam uma aldeia apenas e por algum tempo somente. Mas os olhos do guaraná alegram milhares de aldeias ontem e hoje.

Uma mãe abençoada por Tupã jamais perde um filho. Ao contrário, ela se enche de plenitude dividindo a beleza de sua criança com o mundo ao seu redor.

Ah, as cobras? Bom, elas continuam lá. Também tem seu papel. Afinal, o que seria desta estória sem elas? Não há como fugir. Todos são, invariavelmente, um presente de Deus.



Os frutos do guaraná se parecem olhos abertos na mata. Presentes de Deus segundo a mãe indígena.



### Saiba mais no site da TEPBA!

Acesse o site da Casa de Pai Benedito na Internet e saiba mais sobre a Umbanda e nossas modalidades de atendimento.

[www.casadopaibenedito.wordpress.com](http://www.casadopaibenedito.wordpress.com)

Calendário de Sessões,  
Dúvidas frequentes,  
Glossário de termos usados na Umbanda,  
Orixás, falanges de trabalho  
e muito mais!



# O 13 DE MAIO

Na divulgação da Umbanda em busca do esclarecimento, evolução e unificação.

'Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao pai se não por mim.' - Jesus Cristo

Número 50 - Ano 09

Distribuição Gratuita



Edição de Outubro e Novembro de 2012

## Viva o dia nacional da Umbanda! Mais amadurecido, o país percebe o valor das raízes de sua espiritualidade.



Em maio deste ano a Presidenta Dilma Rousseff assinou a lei que institui o dia 15 de novembro como Dia Nacional da Umbanda, com base no direito constitucional à liberdade de crença e o livre exercício dos cultos religiosos. Uma valorização das origens desta religião, genuinamente brasileira.

104 anos depois de seu nascimento a Umbanda é reconhecida pelo seu Estado. Parece muito, mas se levarmos em conta que Jesus Cristo levou 312 anos para ser reconhecido pelo Império Romano, até que conseguimos bem rápido.

Ao contrário do que alguns dizem, a Umbanda cresce e amadurece a cada dia à medida que nosso povo valoriza mais a importância de suas raízes e sua cultura.

Um levantamento criterioso feito pela PUC-Rio indica que mais da metade

das 847 casas de matriz africana identificadas no Rio de Janeiro foram abertas a partir da década de 90. Ou seja, o número de terreiros praticamente dobrou nesta região nos últimos 20 anos.

Como uma jovem centenária, a Umbanda inicia uma nova jornada, onde a discriminação cede espaço à comunhão. Um índio não precisa ser catequizado para servir a Jesus. É aceito como índio, livre na essência de sua religiosidade para, junto de Cristo, nos prestar toda forma de auxílio.

Hoje Deus e Tupã são novamente um só. E no dia 15 de novembro os caboclos celebram a chegada desta religião que um dia acolheu os aflitos. Pessoas como nós, mas que antes não eram dignamente reconhecidas como filhas do mesmo Pai.

## Por que tenda 'espírita' se o terreiro é de Umbanda?

### Editorial

É comum vermos seguidores de Kardec aborrecidos com a denominação de 'espírita' aos terreiros de Umbanda. Afinal, o termo foi cunhado por Kardec para designar apenas os seguidores da Doutrina dos Espíritos, nada mais.

A origem disso é, por si só, uma lição. No século passado os terreiros de Umbanda eram tidos como redutos de negros, duramente perseguidos pela polícia, ao passo que os centros espíritas eram considerados locais de brancos e, por isso, tolerados. Assim, para se proteger, os terreiros adotavam o termo 'espírita' em seus nomes, livrando-se com isso desta perseguição. Daí surgiu a mistura que permanece até hoje.

Certo ou errado, temos agora não só brancos que seguem a doutrina dos espíritos, mas também índios, negros, boiadeiros, guardiões e até gente do oriente. Cada um à sua moda.

A Umbanda é uma religião que une a todos, até mesmo os termos do idioma. Há alguns esquisitos que se aborrecem com isso. Tão estranhos quanto um índio que persista em dizer que 'Cari-oca' quer dizer apenas 'Casa de Branco', e nada mais.

Calendário de Outubro	
<b>dias 02 e 16</b>	Atendimento com Caboclos das 16h às 20h.
<b>dias 09 e 23</b>	Atendimento com Pretos Velhos das 16h às 20h.
<b>dia 30</b>	Atendimento com Exus das 18h às 21h.



### Dica de Leitura



### Axé Mirim Doutrina Umbandista para Crianças

Paulo Ludogero e Francini Pierangeli  
Editora Ícone

Contos lúdicos e atividades didáticas onde a criança pode mergulhar deste cedo no universo dos Orixás. Guias, fundamentos, mediunidade e rituais religiosos são abordados neste verdadeiro 'catecismo de Umbanda'. Bom para crianças, pais e evangelizadores.

## Expediente

**Informativo editado pela Tenda Espírita Pai Benedito de Aruanda fundada em 13 de maio de 1967.**  
Rua Alexandre Modesto, 65 - Abelhas Barra Mansa - RJ.  
www.casadopaibenedito.wordpress.com  
tepba@live.com

Tiragem de 600 exemplares.

**Valorixá**  
Marilene Modesto Braune

**Presidente**  
Marcos Modesto

**Secretária**  
Marilza Campos

**Tesoureira**  
Antonieta Penedo

**Vice-Presidente**  
Sueli Borges

**Conselho Fiscal**  
Marcos Antônio Pinto  
José Antônio Teixeira  
Marilene Modesto Braune

## um pé de quê?

### No meio da mata virgem, debaixo de um pé de ingá...

O ingá do ponto do caboclo é apenas uma das árvores da cultura indígena quase desconhecidas por nós hoje. De forma inteligente e divertida, o programa 'Um pé de quê?', apresentado no Canal Futura por Regina Casé, vai fundo na pesquisa sobre a história e a origem de cada planta na cultura de nosso país. Experiências, de fato, muito interessantes.

Agora você também pode assistir a todos estes episódios no site do programa na Internet. Histórias sobre a jurema, o manacá, a jussara, pitanga e aroeira mostram o quanto estas plantas, tão difundidas na Umbanda, estão presentes na raiz da cultura brasileira.

Além disso, você tem alguma árvore nativa no quintal mas não sabe o nome dela? No site há um guia visual que identifica facilmente a planta que você tem em casa mas nem conhecia.

Acesse o site e saiba mais! Você vai se surpreender com a presença da flora nativa em nosso hábitos de hoje em dia.

[www.umpedeque.com.br](http://www.umpedeque.com.br)



Regina Casé vai até as aldeias indígenas em busca da origem de cada planta. Confira na Internet e entenda porque estas ervas são tão importantes na Umbanda!

## Quadro de Avisos

Encontre aqui as principais notificações sobre o trabalho de nossa casa.



### Sessão comemorativa dos Caboclos

No dia 15 de novembro, a partir das 19h, será realizada a sessão comemorativa dos Caboclos em nossa casa. A celebração é aberta ao público e todos estão convidados!

### Recesso de fim de ano

Nossa última sessão de 2012 acontece no dia **11 de dezembro**. Em seguida entramos em recesso de fim de ano e retornamos em janeiro de 2013. Programe, por favor, seu calendário!

Calendário de Novembro	
<b>dias 06 e 20</b>	Atendimento com Caboclos das 16h às 20h.
<b>dia 13</b>	Atendimento com Pretos Velhos das 16h às 20h.
<b>dia 15</b>	Comemorativa dos Caboclos, das 19h às 22h.
<b>dia 27</b>	Atendimento com Exus das 18h às 21h.